

ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA NO TEMPO LIVRE E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E/OU DIABETES DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE BRASILEIRO

João Luiz ANDRELLA*
Átila Alexandre TRAPÉ**
Dhone Ramalho da CRUZ***

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) são condições crônicas de alta prevalência e relevância clínica destacada, assumindo elevada demanda para a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. A HAS e o DM podem influenciar na percepção da qualidade de vida (QV) das pessoas, pois podem impactar a aptidão física, aspectos emocionais, sociais e outras atividades do cotidiano. **Objetivo:** Comparar a percepção da QV nos diferentes domínios, em usuários adultos ativos ou inativos no tempo livre, diagnosticados com HAS e/ou DM, de ambos os sexos, assistidos pelos serviços da APS no município de Aurifluma-SP. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 105 usuários com HAS e/ou DM, das cinco unidades de saúde do município. Além de perguntas sobre dados sociodemográficos e estado de saúde, foram utilizados instrumentos para avaliar a percepção da QV (SF-12v2) e a atividade física (IPAQ – versão longa), estabelecendo para esta um ponto de corte de 150 min na semana para considerar o usuário ativo. A análise foi realizada por meio do teste t Student, assumindo um nível de significância de 5% (JAMOVI). Os resultados são apresentados a partir da diferença absoluta entre os grupos. **Resultados:** A prevalência estimada da atividade física no tempo livre foi de 19,0% nos usuários, e estes apresentaram maior pontuação em cinco dos oito domínios da QV ($p < 0,05$), sendo: capacidade funcional ($\Delta = 6,8$), aspectos físicos ($\Delta = 9,05$), vitalidade ($\Delta = 6,60$), aspectos sociais ($\Delta = 4,78$) e aspectos emocionais ($\Delta = 5,62$), comparados às pessoas não ativas. **Conclusão:** Os resultados deste estudo possibilitam reconhecer que a prática de atividade física no tempo livre está associada à percepção da QV nessa população – esses achados alicerçam a relevância das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, com foco na atividade física, desenvolvidas pela APS.

Palavras-chave: Saúde pública. Exercício físico. Pressão arterial. Glicemia. Domínios de vida.

* Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde (GEPEFS), Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil, joao.andrella@usp.br

** Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Saúde (GEPEFS), Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil, atrape@usp.br

*** Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário Católica Auxilium - , UniSalesiano, Araçatuba, SP, Brasil, dhone_ramalho@hotmail.com